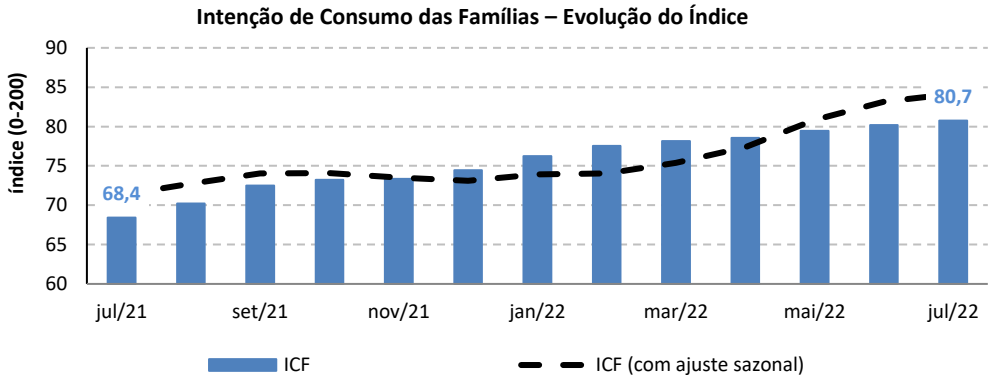
MEDIDAS DE AUMENTO DA RENDA INCENTIVAM O CONSUMO

Intenção de Consumo em julho supera anos anteriores, apoiada pelo avanço dos rendimentos das famílias, mas desafios econômicos levaram à desaceleração da perspectiva de consumo nos próximos meses.



Índice	jul/22	Variação Mensal*	Variação Anual
Emprego Atual	108,4	+1,3%	+25,5%
Perspectiva Profissional	100,3	+0,5%	+30,3%
Renda Atual	93,7	+2,4%	+23,5%
Acesso ao crédito	82,5	+0,7%	+4,2%
Nível de Consumo Atual	63,1	+2,1%	+18,8%
Perspectiva de Consumo	76,9	+0,2%	+15,2%
Momento para Duráveis	40,4	+0,5%	-1,0%
ICF	**80,7**	**+1,2%**	**+18,0%**

* Com ajuste sazonal

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) alcançou 80,7 pontos em julho, superando novamente os resultados do mesmo mês nos dois anos anteriores. O indicador manteve a tendência positiva, com crescimento de 1,2%, apesar da desaceleração nos últimos dois meses. Todos os componentes da pesquisa avançaram no mês, no entanto a maioria apresentou menor crescimento em relação a junho.

O Nível de Consumo Atual foi a exceção, em que o avanço de 2,1% foi maior do que no mês anterior (1,2%). O resultado reflete a melhora da percepção de consumo atual pelas famílias que recebem acima de 10 salários mínimos (2,9%), em função de possuírem mais recursos para compras não essenciais e estarem satisfeitas com a renda atual (115,6 pontos).

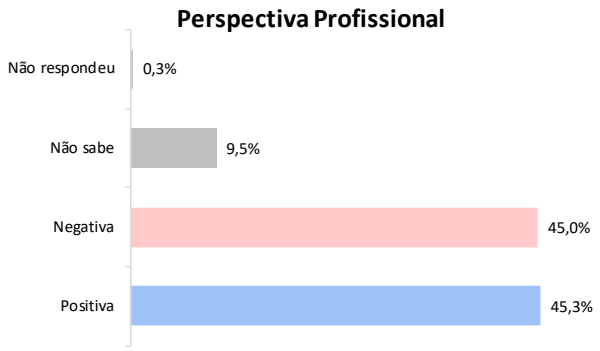
A maior alta no mês foi a Renda Atual, principalmente entre as famílias que recebem até 10 salários mínimos, em que houve o maior avanço (2,6%). O movimento é coerente com as medidas de auxílio à renda, assim como teve a influência dos aumentos sucessivos no rendimento médio real das famílias, nos últimos trimestres, que atingiu R$ 2.613 em maio, o maior nível desde o trimestre encerrado em outubro de 2021.

Índice	jul/22	Variação Mensal*	Variação Anual
Até 10 Salários Mínimos	89,0	+2,6%	+25,6%
Mais de 10 Salários Mínimos	115,6	+2,0%	+17,4%
Renda Atual	**93,7**	**+2,4%**	**+23,5%**

Ao analisar o perfil de idade dos respondentes, os mais jovens revelaram satisfação na sua percepção de renda, com o indicador superando os 100 pontos (102,0 pontos). Essa parcela da população teve maior acesso ao mercado de trabalho, sendo responsável por 78% das vagas abertas em maio, estando, portanto, mais seguros com sua renda.

Renda Atual	jul/22	jul/21	Variação Anual
Menores de 35 anos	102,0	80,3	27,0%
Acima de 35 anos	84,1	70,1	19,9%

A evolução favorável do emprego fez com que a Perspectiva Profissional alcançasse patamar satisfatório (100,3 pontos), o que não acontecia desde abril de 2020. Também pela primeira vez desde o início da pandemia a maioria dos consumidores apresentou perspectiva positiva para o mercado de trabalho (45,3%).



Mesmo com esse otimismo sobre a renda e a evolução do emprego, o ambiente econômico com preços e juros mais altos levou a Perspectiva de Consumo a ter o menor crescimento do mês. As famílias com renda abaixo de 10 salários mínimos devem ser as mais cautelosas em suas compras nos próximos meses, considerando a retração mensal do item (-0,1%) para esse grupo.

Índice	jul/22	Variação Mensal*	Variação Anual
Até 10 Salários Mínimos	75,1	-0,1%	+16,3%
Mais de 10 Salários Mínimos	86,0	+1,8%	+9,7%
Perspectiva de Consumo	**76,9**	**+0,2%**	**+15,2%**

Sobre a pesquisa:

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador antecedente com o objetivo de antecipar o potencial das vendas no comércio. Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores, em que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de insatisfação, enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica satisfação em termos de seu emprego, renda e capacidade de consumo.

Todas as unidades da Federação são contempladas na pesquisa, totalizando 18 mil questionários, analisados mensalmente. Como as informações estão sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da atividade econômica em geral, as séries são dessazonalizadas por meio do método de médias móveis centradas, permitindo a comparação mensal (mês sobre o mês anterior) dos componentes.

A pesquisa é composta por sete itens. Emprego Atual, Renda Atual, Acesso ao Crédito e Nível de Consumo Atual comparam a percepção do consumidor em relação a igual período do ano anterior. Os demais itens referem-se à perspectiva de melhoria profissional para os seis meses seguintes, expectativas de consumo para os três meses seguintes e avaliação do momento atual quanto à aquisição de bens duráveis.